MEMÓRIA DE REUNIÃO

1. Assunto

1ª Reunião com **coordenadores** do Grupo de Governança da Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial - EBIA

2. Organização

Local: Videoconferência.
Data: 11 de agosto de 2021.
Agenda: Anexo 1.

3. Participantes

	Participantes	Instituição
1	Alexandre Del Rey	I2AI
2	Alexandre Garcia	CNPQ
3	Alexandre Reeberg	SENAI – SC
4	Ana Carolina Lorena	
5	Andre C Ponce de Leon F de Carvalho	ME/GD
6	Andriei Gutierrez (Brasil 5.0)	INSTITUTO MICROPOWER
7	Breno Ribeiro	SERPRO
8	Bruno Jorge	ABDI
9	Caroline Burle	NIC/BR
10	César Carmo	MCTI
11	Clara Langevin	C4IR BRASIL
12	Cláudia Piovesan	CPQD
13	Delson	MEC
14	Demi Getschko	NIC/BR
15	Diogo Cortiz	
16	Diones Lima	SOFTEX
17	Doane da Fonseca Pinto	BRASSCOM
18	Eduardo Paranhos	ABES
19	Eliana Emediato	MCTI
20	Everton Goursand de Freitas	MCTI
21	Hartmut Glaser	NIC/BR
22	Henrique Faulhaber	CGI

23	Henrique Nogueira de Sá	
24	Ilan Sousa Figueirêdo	SENAI CIMATEC
25	Israel Guratti	ABINEE
26	Ivan Reinaldo Meneghini	GPAI
27	Jacimar Gomes Ferreira	SERPRO
28	James Görgen	ME
29	João Sato	ABIPTI
30	Juliana Sakai	TRANSPARÊNCIA BRASIL
31	Karina Domingues Bressan Vidal	MCTI
32	Kleverson Manoel Marques Gontijo	MCTI
33	Laercio Aniceto Silva	CERTI
34	Leandro Neumann Ciuffo	RNP
35	Leonardo Melo	
36	Lisandro Zambenedetti Granville	SOCIEDADE CIVIL
37	Loren Spíndola	IBM
38	Lucas Tadeu Melo Camara	C4IR BRASIL
39	Luiz Arnaldo Pereira da Cunha	CGEE
40	Marcio N Migon	CGI
41	Marco Bego	SOCIEDADE CIVIL
42	Marco Lauria	I2AI
43	Mariana Rolim	BRASSCOM
44	Matheus Knispel	MRE
45	Newton Hamatsu	FINEP
46	Norberto a ferreira	CPQD
47	Patricia Leal Gestic	BI0S
48	Paulo Cesar de Araujo Barcellos	ICRIO
49	Paulo Curado	CPQD
50	Philipe Moura	ABRIA
51	Prof. Dr. Erick Sperandio	SENAI CIMATEC
52	Robert Janssen	ASSESPRO
53	Robson Vieira	CONFAP
54	Rosa Maria Vicari	SOCIEDADE CIVIL

55	Rosilda Prates	P&D BRASIL
56	Rossana Maria de Castro Andrade	SBC
57	Sarah Melo Martins	
58	Sergio Sgobbi	BRASSCOM
59	Silvia Silva da Costa Botelho	EMBRAPII
60	Tatiana Ribeiro	MBC
61	Vagner Ceweb	NIC/BR
62	Valdenio Araujo	ABDI

4. Síntese da Reunião

#	Principais Assuntos Abordados, Comentados ou Debatidos
1	(Item 1 da Pauta) Eliana Emediato, Coordenadora-Geral de Transformação Digital (MCTI), abriu a reunião agradecendo a presença de todos e destacando que esta é uma reunião de trabalho para discutir o que já foi feito por cada grupo e quais serão os próximos passos a serem implementados. Destacou, também, que a ideia é que cada coordenador de grupo faça uma apresentação dos trabalhos desenvolvidos e das propostas de continuidade dos trabalhos. Se já tem atividades sendo executadas como será a divulgação, como será o alinhamento de eixo com eixo
2	Karina Vidal (MCTI) complementou a fala de Eliana Emediato, destacando que a intenção da reunião é verificar as ações, forma de trabalho, resultados de cada grupo e tentar evoluir para a próxima reunião geral.
3	Eliana Emediato (MCTI), destacou, ainda, a intenção de se verificar algumas outras questões, tais como: i) se já tem atividades sendo executadas; ii) como será feita a divulgação; iii) como será o alinhamento de eixo com eixo.
4	Eduardo Paranhos (ABES) apresentou uma proposta inicial que reflete a consolidação das ações que foram originalmente listadas para o Eixo 1 (Legislação e Uso Ético). Eram 12 ações no mapeamento original, que foram passadas para 3 ações. Neste exercício, procurou-se agrupar as ações e descrevê-las de forma que, as iniciativas propostas nas ações originais, fossem todas contempladas nessas novas 3 ações. Não se fez um exercício de priorização ou que excluísse algumas das ações anteriores, mas procurou-se descrevê-las de forma que o conteúdo e a essência das ações originais fossem refletidas. Isso pensando em um cenário que o próximo passo seria a criação de um cronograma e pensando em entregáveis específicos, colocados ao longo desse cronograma, sendo mais objetivo e acionável. Partiu-se de 3 ações, para daí se desenvolver os entregáveis concretos. Eduardo registrou que houve uma participação muito ativa das entidades que compõem o grupo e de maneira geral em linha com esta proposta de consolidação no formato apresentado. Na sequência, salientou que a ideia de capturar as ações que já estão em andamento com as entidades, não teve tanto retorno e, daí, internamente, surgiu a proposta de substituir esse modelo de colher os

	inputs e as recomendações por meio da planilha circulada, pela realização de um workshop. Como próximos passos, a proposta é realizar um workshop, com a ABES hospedando, do ponto de vista logístico, mas com a participação de todos e de forma que os grupos se organizassem para que não só se debatesse, mas que, também, ao final do workshop, se tivesse um repositório das propostas e das sugestões relacionadas à legislação, regulação e uso ético da IA, para, assim, se conseguir organizar dentro das propostas apresentadas, um cronograma com os próximos passos voltados à implementação.
5	Paulo Curado (CPQD) achou muito interessante o entendimento do grupo/eixo 1, de agrupar as ações originais 1 a 12, pois facilita para descrevê-las e também para priorizar as atividades. Destacou, ainda, que gostou muito da ideia do workshop.
6	Márcio Migon (CGI) ressaltou que entende que o eixo 2 (Governança de IA) complementa o eixo 1 (Legislação e Uso Ético) na tentativa de definir uma dinâmica para o trabalho. Na sequência, apresentou as considerações gerais do eixo 2: i) Sob a direção do CGI.br e a liderança do NIC.br, será desenhado o projeto do "Observatório Brasileiro de IA" - OBIA, de forma a estabelecer um MVP que esteja rodando em até 6 meses. O OBIA – atividade 1, por seu caráter fundamental para as demais atividades do Eixo 2, será uma plataforma multiusuário, com múltiplas classes de usuários, que poderão por sua vez cada um assumir mais de uma classe. O projeto envolve esforços de programação, design, plataformas, APIs, tratamento de dados, inteligência artificial, entre outros e será refinado para apresentação na próxima reunião do grupo de Alto Nível de Governança da EBIA. Os principais fatores críticos de sucesso do OBIA são usabilidade, sustentabilidade e perenidade. ii) De uma forma geral, o OBIA tem por norte o emprego ético da IA, visando obter continuados subsídios para a constante reavaliação e calibragem da EBIA, em prol do bem estar e do desenvolvimento humano pleno, em aderência aos ODSs 2030, da ONU. O OBIA servirá como hub ou gerador de insumos para a formulação de políticas públicas (e de iniciativas autônomas das empresas) e para os ajustes no próprio arcabouço a ser construído sob a EBIA, inclusive no que se refere à efetividade da Governança de IA em si. Nessa medida, o OBIA será a estrutura técnica e operacional para todas as demais atividades do Eixo 2 da EBIA. iii) Sob a liderança do CGI.br, será desenhado um locus específico para o tratamento dos temas de Governança de IA, preservada a natureza das representações setoriais usuais no CGI.br. O CGI deverá propor, em até 3 meses, um modelo de atuação para a atividade 2 (Fomentar/Estruturar ecossistemas de governança institucional em IA), pelo estabelecimento de um colegiado com foco em IA. Propondo a sua composição, seu regimento interno, formas de atuação e suas soluções para as questões orgânicas e operacionais, bem como a nomeação de seus coordenadores e membros titulares e suplentes. A I2AI terá papel de co-coordenadora do corpo a ser criado. iv) O Colegiado de IA do CGI deverá propor, em até 3 meses após a sua instalação, um modelo de atuação para cada uma das atividades 3, 4 e 5, respectivamente, (Definir diretrizes e promover a discussão de papeis, responsabilidades e padrões para avaliação e boas práticas objetivando a mitigação de risco associados à implementação de IA); (Estruturar ecossistemas de compartilhamento de dados para promover o acesso e o compartilhamento de dados públicos e de setores produtivos de interesse público ex: Gov.br, Open Banking) e (Estruturar ecossistemas de governança de plataformas, aplicações e modelos de eGOV em IA), pelo estabelecimento de 3 grupos temáticos coordenados pelo Colegiado, propondo a sua composição, seu regimento interno e formas de atuação e seus encaminhamentos para as questões, na forma de plano de trabalho, bem como a nomeação de seus coordenadores e membros titulares e suplentes. A I2AI terá papel de co-coordenadora do colegiado a ser criado. A atividade 6 (Divulgação, popularização, promoção do ensino e formação profissional) ainda não tem encaminhamento definido, apesar do seu caráter tanto imediato, como continuado. (v) O Colegiado específico de IA não necessariamente subordinará as suas deliberações ao Pleno do CGI.br, em especial nos temas de notória intensidade em programação e engenharia. Os grupos temáticos do Colegiado específico de IA deverão contar com corpo técnico especializado, com relevantes

	conhecimentos em IA e méritos acadêmico-científicos reconhecidos, ao qual se somará a experiência em governança multissetorial do CGI.br. A participação no CGI.br e nos seus colegiados expandidos é considerado relevante serviço público, realizado sem remuneração específica. (vi) Aspectos afins à implementação do contido no documento apresentado, inclusive os prazos sugeridos, dependerão de aprovação do Pleno do CGI.br. Posteriormente, Márcio Migon, detalhou cada uma das atividades e o que se pretende executar.
7	Robert Janssen (ASSESPRO) iniciou a apresentação destacando que o eixo 3 (Aspectos Internacionais) é um eixo horizontal e que, inicialmente, procurou-se entender aqueles eixos que já estavam designados para assuntos internacionais, esperando o resultado do trabalho que já estava sendo feito, para depois entender como vai haver os cruzamentos. Depois, apresentou as entidades inscritas no eixo 3 (ABDI, ABES, ABINEE, ABRIA, ASSESPRO, C4IR, CONFAP, Embrapii_CIMATEC, Embrapii_CPQD, Embrapii_Eldorado, Embrapii_FURG, Embrapii_Ifes, FINEP, I2AI, Instituto Micropower, MEC, MRE, P&D BRASIL, RNP e SOFTEX) e as que participaram da 1ª reunião (ABDI, ABES, ASSESPRO, C4IR, CONFAP, Embrapii_CIMATEC, Embrapii_CPQD, Embrapii_FURG, I2AI, MRE e P&D BRASIL). Mostrou as ações que estavam designadas para o eixo 3 e destacou que o grupo procurou, onde havia um entendimento comum com todos os participantes, os possíveis indicadores que poderiam estar associados a cada ação. Posteriormente, identificou as iniciativas, de cada uma das ações do eixo 3, que estão em desenvolvimento e os possíveis indicadores relacionados a elas. Além disso, Robert Janssen, evidenciou algumas das ações que têm o mérito da transversalidade com outras ações, dentro do contexto de assunto internacional.
8	Eliana Emediato e Karina Vidal (MCTI) destacaram a importância dos demais grupos apresentarem as entidades participantes das reuniões de eixos, como foi feito pelo grupo/eixo 3.
9	Mariana Rolim (BRASSCOM) salientou que o grupo/eixo 4 (Qualificações para Um Futuro Digital) ainda não chegou na fase de detalhamento das ações e o que eles tinham entendido, da última reunião, era no sentido de se fazer uma avaliação do que seria prioritário e o que teria sinergia com as ações dos outros eixos. Então foi este o trabalho feito. Além disso, o grupo chegou a um consenso que é importante priorizar toda a parte de formação básica e depois, como uma segunda prioridade, os cursos de capacitação voltados para IA e numa última instância, quando já se tivesse toda esta massa crítica, chegar ao nível de graduação e pós-graduação.
10	João Sato (ABIPTI) destacou que o eixo 6 (Pesquisa, Desenvolvimento, Inovação e Empreendedorismo) tem 7 ações estratégicas e que foi feita uma reunião com as entidades que manifestaram desejo em participar como coordenadoras de ações. Depois, acentuou que foi feita uma separação, onde cada ação teve uma entidade coordenadora designada como responsável e, na sequência, apresentou os coordenadores de cada ação. Desta forma, cada entidade coordenadora ficou responsável por fazer o detalhamento e a quebra das ações. Neste sentido, foram apresentados o detalhamento e os indicadores de cada uma destas ações, além da identificação de sinergia de algumas delas com ações de outros eixos.
11	Paulo Curado (CPQD) comentou que o eixo 6 é mais focado, tendo uma inter-relação com os demais eixos e que havia notado a ausência do aspecto de P&D, principalmente nos eixos 1,2 e 3, e que o eixo 6 vai ajudar muito como um input nas atividades de pesquisa e desenvolvimento destes eixos.

12	Bruno Jorge (ABDI) apontou que como tônica geral, no eixo 7 (Aplicação nos Setores Produtivos), a visão que tiveram foi no sentido de revisar as redações das ações propostas no eixo e de acrescentar novas ações, ao contrário de outros grupos, muitos integrantes do eixo julgaram insuficientes as medidas quando se fala em aplicação de IA no setor produtivo. Na sequência, apresentou algumas revisões sugeridas nas redações das ações referentes ao eixo 7, no sentido de deixá-las mais abertas, constatando que, para isto, existe um problema relacionado à identificação de um sujeito e de ações, mas por outro lado, em um primeiro momento, o grupo considerou adequada esta proposição, para se acomodar as posições e aprofundar no debate e, daí sim, chegar ao detalhamento. Posteriormente, apresentou 9 novas ações propostas pelo grupo.
13	Paulo Curado (CPQD) sugeriu ao grupo 7 uma nova forma de agrupar/consolidar as ações para torná-las mais práticas de executar, indicando, como exemplo, o que foi feito pelo grupo 1.
14	Karina Vidal (MCTI) sugeriu que o grupo 7 considerasse estas novas ações apresentadas, não como ações, mas sim como novas iniciativas das ações estratégicas já elencadas pela EBIA, no eixo 7.
15	Bruno Jorge (ABDI) concordou com as sugestões de Paulo Curado e Karina Vidal.
16	Philipe Moura (ABRIA) destacou que 21 entidades demonstraram interesse em participar do eixo 8 (Aplicação no Poder Público) e destas 21 entidades, 11 participaram da reunião realizada pelo grupo. Destacou, também, que o grupo elaborou a ata de reunião e que nela consta todos os participantes. Ressaltou, ainda, que o mote da reunião foi entender as sinergias e simplificar, considerando-se que, originalmente, o eixo 8 tem muitas ações. Na sequência, explicou, que o detalhamento das ações foi feito parcialmente e, quanto aos indicadores, tanto a ABRIA, quanto o C4IR, fizeram algumas sugestões, mas que estas sugestões ainda não foram discutidas com o grupo, tendo em vista que ficou combinado, com o grupo, uma nova redação para as ações 58, 59, 62 e 66 e que foi identificado sinergia na maioria das ações. Além disso, registrou que a identificação de iniciativas já está em andamento.
17	Karina Vidal (MCTI) registrou que acha importante a participação do Ministério da Economia – ME, pois é fundamental o Governo Digital estar presente. O MCTI ficou responsável por fazer essa ponte/contato com o ME.
18	Juliana Sakai (Transparência Brasil) iniciou a apresentação apontando que eixo o 9 (Segurança Pública) tem 6 ações e que 7 entidades manifestaram interesse em participar. Depois, registrou que foram identificadas algumas lacunas e que o fato de terem poucos atores, dificulta o compartilhamento das iniciativas que já estavam sendo feitas. Desta forma, foi sentida a necessidade de se envolver mais entidades no debate relacionado à segurança pública e que, sendo assim, convidaram o Instituto Igarapé e o Data Privacy Brasil para participarem das discussões. Registrou, também, que o grupo começou a discutir ação por ação e os indicadores, considerando que este foi o ponta pé inicial. Além disso, salientou que já está agendada uma nova reunião para a próxima semana, com o intuito de discutir o restante das ações.
19	Erick Sperandio (SENAI CIMATEC) destacou que a consolidação das ações do eixo 5 (Força de Trabalho e Capacitação) está sendo feita pela SOFTEX e apresentou uma contribuição geral às ações do eixo 5, considerada como uma minuta.

20	Alexandre Del Rey (I2AI) comentou que todos têm entendido que existe uma sinergia entre vários eixos e acha que a identificação desses eixos é um trabalho a ser desenvolvido. Destacou que esta reunião mostrou a importância do aprofundamento da identificação desses eixos, do trabalho de convergência e do entendimento de como cada modelo mental funciona. Registrou que este é um trabalho que deve ser melhor estruturado, entendido e convergido para que se possa avançar, tendo em vista que houve dúvida de como avançar de maneira efetiva, com velocidade e ao mesmo tempo com qualidade, mas que este desafio já está começando a engrenar na direção correta.
21	Eliana Emediato (MCTI) ressaltou que já foram identificadas muitas melhorias a serem feitas na EBIA, mas que é importante colocar em atividade o que já se tem como base e que durante a execução sejam sugeridos os aperfeiçoamentos.
22	(Itens 2 e 3 da Pauta) Eliana Emediato (MCTI) colocou alguns pontos como próximos passos:) registrar as reuniões, contendo os participantes de cada reunião e encaminhar para o MCTI; ii) descrever de forma detalhada as ações macro (as que foram agrupadas); iii) definir quem é a entidade responsável por cada ação macro; iv) definir indicadores e fontes para cada ação macro (onde chegar e onde obter); v) identificar os alinhamentos com outras políticas (sinergia) e outros eixos; vi) sugerir as prioridades; vii) levantar as iniciativas (públicas e privadas) que estão em andamento no País.
23	Como próximos passos listou o seguinte: i) propor o regimento interno da EBIA; ii) itens acima a ser apresentado na próxima reunião geral do grupo de governança da EBIA; iii) apresentação, no final do ano, do relatório de acompanhamento anual, contendo tudo o que foi feito, inclusive riscos e indicadores. Este relatório deverá ser executado pelo MCTI, com base no que for encaminhado pelos grupos/eixos.
24	Eliana Emediato (MCTI) propôs que antes da reunião geral do grupo de governança da EBIA, fosse feita outra reunião dos coordenadores de eixos para medir e alinhar a continuidade do trabalho. Houve a concordância de todos. Na sequência, agradeceu a participação/empenho de todos pelo ótimo trabalho e encerrou a reunião.
25	Próxima reunião: 14/09/2021 às 9:30h.

5. Próximas ações

#	Ação	Responsável	Data
1	i) registrar as reuniões, contendo os participantes de cada reunião e encaminhar para o MCTI; ii) descrever de forma detalhada as ações macro (as que foram agrupadas); iii) definir quem é a entidade responsável por cada ação macro; iv) definir indicadores e fontes para cada ação macro (onde chegar e onde obter); v) identificar os alinhamentos com outras políticas (sinergia) e outros eixos; vi) sugerir as prioridades para implementar; vii) levantar as iniciativas (públicas e privadas) que estão em andamento no País.	Coordenadores – apresentar na reunião	14/09/2021 às 9:30h.

2	Propor esboço do regimento interno da EBIA.	Comitê de Governança da EBIA	14/09/2021
3	Apresentação, no final do ano, do relatório de acompanhamento anual, contendo tudo o que foi feito, inclusive riscos e indicadores. Este relatório deverá ser executado pelo MCTI, com base no que for encaminhado pelos grupos/eixos.	Comitê de Governança da EBIA	Final do ano

6. Anexos

#	Matéria
1	Pauta da Reunião (*Arquivo em anexo*)